

## JORNALISMO E HISTÓRIA: MEMÓRIAS DE GUERRA NO VALE DO IGUAÇU

**BRUNA WERLE DE OLIVEIRA - UNIUV<sup>20</sup>**  
Professor Orientador: Wanilton Tadeu Dudek  
Professora Co-orientadora: Angela Maria Farah

### INTRODUÇÃO

Dois grandes marcos históricos aconteceram durante a década de 1930 a 1940: o Brasil, governado por Getúlio Vargas, passou por um regime ditatorial e totalitário. No mundo, os conflitos da Segunda Guerra Mundial entre as grandes potências como Alemanha, Itália e Japão, de um lado e Estados Unidos, Inglaterra e França, de outro. As consequências dessa época se refletiram no cotidiano do brasileiro e povos imigrantes dos países do eixo.

Em União da Vitória, Porto União e região, o projeto político-ideológico proposto por Vargas teve influência direta nas relações de poder na região do Vale do Iguaçu. Ao perceber como se deu o processo de politização do cotidiano, durante os anos de 1930 e 1940, consegue-se elucidar as motivações que levaram parte da sociedade civil a cooperar com a política de repressão contra os alemães nesta região.

Considerando-se os aspectos políticos e culturais como complementares um do outro, é possível trabalhar esses temas a partir de novas interpretações, utilizando-se de uma vasta documentação, como ocorrências, processos criminais, diários oficiais, bem como os jornais, a propaganda, a produção literária da época.

Com o objetivo de documentar de forma lúdica e didática, esta pesquisa tem por finalidade analisar tanto o dia a dia desses grupos, e sua atuação frente ao contexto nacional, bem como os desdobramentos locais da política de nacionalização empregada pelo Estado Novo, e no agravante do quadro político mundial. A noção de política e cotidiano que se pretende apresentar é parte das opiniões coletivas e individuais que ficam latentes durante o governo de Vargas. Embora sejam, na sua maioria, baseadas no senso comum, essas opiniões expressam um imaginário social subjetivo, em que as ações demonstram as alterações de comportamento dos cidadãos, frente ao fortalecimento do discurso nacionalista que o Estado divulgava por meio da polícia política e dos meios de comunicação. Para a produção deste projeto, foi necessária pesquisa bibliográfica acerca dos temas, bem como embasamento teórico, tanto da estrutura do texto jornalístico, como formato e características da produção de um documentário.

### OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

A pesquisa tem por finalidade produzir um documentário sobre o cotidiano dos moradores de União da Vitória, Porto União e região, durante as décadas de 1930 e 1940, no contexto dos conflitos da II Guerra Mundial.

---

<sup>20</sup> Acadêmica do 8º semestre do Curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo da UNIUV. E-mail: buwerle@hotmail.com

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Estudar a bibliografia pertinente sobre o tema;
- b) Investigar os elementos sociais que se envolveram direta e indiretamente com os conflitos do período;
- c) Produzir um corpus documental para dar conta de responder aos nossos questionamentos;
- d) Entrevistar especialistas sobre o tema;
- e) Analisar documentos referentes ao período, tais como jornais, dossiês de delegacias, fotografias;
- f) Filmar as entrevistas e editar a pesquisa no formato de documentário.

## METODOLOGIA

O projeto de pesquisa será constituído a partir de análises teóricas e práticas. Em primeiro momento, pretende-se selecionar bibliografias pertinentes aos temas analisados, para depois produzir as entrevistas e filmagens. O trabalho será desenvolvido pela acadêmica selecionada para o projeto e supervisionado pelos professores orientadores. Serão entrevistadas pessoas que, por algum motivo, têm um vínculo direto ou indireto com os acontecimentos gerados pela Segunda Guerra Mundial em União da Vitória (PR) e Porto União (SC), bem como pesquisadores e especialistas do tema.

## RESULTADOS ESPERADOS

Este projeto, ainda em fase de desenvolvimento, tem por objetivo divulgar um conhecimento que, por vezes, é somente estudado a partir de grandes centros, excluindo elementos regionais. A produção de um documentário dá ao estudo maior acessibilidade para toda a população, podendo, posteriormente, servir como material didático em escolas, palestras e encontros referentes ao período da história e sobre as cidades.

## REFERÊNCIAS

BLOC, M. **Apologia da história ou ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil. 2005.

CERTEAU, M. et al. **A invenção do cotidiano 2: morar, cozinhar**. Petrópolis: Arte de fazer, 1997.

RÉMOND, R. **Por uma história política**. Rio de Janeiro: FGV, 1996.